

11^o ENCONTRO DE Iniciação Científica

7º Encontro de Pós-graduandos

Embrapa Uva e Vinho



29 e 30 de julho de 2013

Auditório da Embrapa Uva e Vinho

Bento Gonçalves, RS

Embrapa

Uva e Vinho



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

11º Encontro de Iniciação Científica e 7º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

29 e 30 de julho de 2013
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*César Luís Girardi
Carlos Alberto Ely Machado
Henrique Pessoa dos Santos
Luís Fernando Revers
Marcos Botton
Mauro Celso Zanús*

Bento Gonçalves, RS
2013

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanus
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho,
Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins
Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2013): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (11. : 2013 : *Bento Gonçalves, RS*).
Resumos / 11º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 7º Encontro de
Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 29 a 30 de julho de 2013 ;
editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2013.
58 p.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Carlos Alberto Ely Machado, Henrique Pessoa dos
Santos, Luís Fernando Revers, Marcos Botton e Mauro Celso Zanus.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (7. : 2013 :
Bento Gonçalves, RS). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2013

Condições climáticas relativas ao risco do desenvolvimento do cancro europeu das pomáceas em Vacaria, RS e em São Joaquim, SC

Camila Caumo¹, Silvio André M. Alves², Ana Beatriz Costa Czermainski³

Recentemente, foi detectada, em pomares da região produtora de maçãs do Brasil, a presença do cancro europeu das pomáceas, uma doença causada pelo fungo *Neonectria galligena*. O desenvolvimento do patógeno e a infecção de plantas estão associadas a condições de clima favoráveis. Pesquisas em diversas regiões produtoras do mundo, indicaram valores limites para estabelecimento de níveis de risco da doença relativos à temperatura do ar e regime de chuvas. O fungo desenvolve-se em campo em temperaturas que variam de 5 a 25°C, com intervalo considerado ótimo, de 11 a 16°C. Outros indicadores de risco para a doença são a ocorrência de mais de 28% de dias com chuva por mês e um mínimo de 6 horas diárias de molhamento foliar. Este trabalho teve por objetivo analisar uma série climática recente de Vacaria, RS, e de São Joaquim, SC, sob a ótica de resultados já publicados, considerados favoráveis à ocorrência da doença. Foram analisadas a frequência de horas diárias em faixas de temperatura de diferentes níveis de risco e a ocorrência de chuvas – quantidade e frequência de dias com chuva no período de 2009 a 2012. Nos quatro anos analisados, o período de final de outono e início do inverno, que corresponde ao período de queda de folhas da macieira e da pereira caracterizou-se como propício à ocorrência do cancro europeu. Em Vacaria, os meses de maio e junho apresentaram, respectivamente, média de 62% e 61% de dias com chuva e 9,8 e 9,4 horas por dia com temperatura entre 11 e 16°C. Para São Joaquim, onde a queda de folhas é mais tardia, os mesmos indicadores obtidos para o período de maio a julho resultaram em mais de 50% de dias com chuva e média de 9,1 horas por dia com temperatura média do ar na faixa ótima. Constatou-se que as condições climáticas de Vacaria e de São Joaquim são favoráveis ao estabelecimento e desenvolvimento do cancro europeu das pomáceas. Uma vez que esteja presente o inóculo, segundo classificação adotada em trabalhos publicados, o nível de risco dos pomares de ambos polos produtores é considerado alto.

¹ Graduanda da UERGS. Rua Benjamin Constant, 229, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. Estagiária Embrapa Uva e Vinho. E-mail: camila_caumo@ibest.com.br

² Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, EFCT, Caixa Postal 1513, 95200-000 Vacaria, RS. E-mail: silvio.alves@embrapa.br

³ Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho. Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. E-mail: ana.czermainski@embrapa.br